

O ALGARVE

DIRECTOR - EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 ENVIOS

Photographia
Brazil
 A melhor e mais bem frequentada
 casa no genero
Retratos d'arte
 Rua da Escola Politecnica.
 141 - LISBOA
 TELEPHONE

O PORTO DE FARO

MERCADOS

Em varios artigos na imprensa, e fora dela, estamos fartos de chamar a atenção dos altos poderes do Estado para este decantado caso do porto de Faro, verberando a criminosa indiferença a que o votaram, como se tratasse de um simples e impertinente caso de politica de campanario e não duma importantissima obra de fomento que interessa a nação.

Temos apresentado alvitres, apontado soluções, erros de orientação, etc., mas tudo resulta inutil.

Certo, certissimo, é o dinheir que ha dispendido, muitas centenas de contos gastos inutilmente, senão prejudicialmente, e em que se encontram desde já empenhadas ao Estado, as receitas creadas para as obras do porto.

Quando amanhã as coisas mudarem, tomada uma nova directriz — a unica é administração por meio de uma junta autonoma — encontrar-nos-hemos em dividadas, e só para pôr a casa em ordem, isto é, para salvar compromissos anteriores contrahidos sem a minimo utilidade, e apenas num lamentavel espirito de esbanjamento, levaremos bastante tempo a trabalhar para o Papa, sugueitando os povos interessados a pesados sacrificios financeiros, sem o minimo proveito para ninguem.

Contra este estado de coisas continuaremos a protestar, não já com o intuito de conseguir que a administração do Estado resolva este importante problema, mas pelo contrario, para conseguir por cobro a uma obra ruinosa, que ameaça de prejudicar as nossas esperanças de possuir um porto de mar e de enriquecer apenas a historia da administração publica portugueza, com mais um escandalo dos muitos que a ilustram e este talvez de exito relumbante.

Crie-se a junta autonoma das obras do porto, a semelhança do que se tem feito com quasi todos os portos do paiz, e será essa a unica forma de tornar viavel uma aspiração que é por todos os titulos legitima e que contribuirá para o desenvolvimento da riqueza nacional pela valorisação do seu patrimonio.

O contrario será a falencia inevitavel e irremediavel do porto de Faro, e o sacrificio para o paiz de mais alguns milhares de contos em pura perda.

Conservas

Foram dadas instrucções á alfandega para não consentir a exportação de conservas de carapau em latas com a designação de sardinha.

TEATROS E CLUBS

CINE-TEATRO

As pessoas que ontem não conseguiram bilhetes para ver a fita *Milagres de Lourdes*, podem ir hoje, pois a empreza mandou repetir a afamada pelucula.

A *Dama de Monsoriou*, celebre fita historica, continua amanhã e termina na proxima quarta feira.

— Na terça feira dá mais um espectáculo em Faro a *troupe Os Libios*, que crusou verdadeiro sucesso na sua estreia.

O espectáculo consta duma revista, com musica do maestro Luz Junior, um acto de variedades e uma bela fita cinematografica.

Amendoas

O mercado tem estado anmá-dissimo, com preços sempre a subir. Fizeram-se compras a 255,00 cada 15 kilos, nos ultimos tres dias da semana houve uma detente e uma tendencia para baixa determinada pela baixa nas ofertas dos mercados holandeses, pois os mercados alemães tem estado estagnados. Da Italia começam a fazer concorrência. É possível que a ocasião de preços altos tenha passado, e prudente será não esperar por eles.

Figos

Muito desanimado o mercado de figos. Poucos ou nenhuns compradores. Os mercados do norte da Europa amgo abastecidos e os mercados americanos não mostram animação. Preços baixos porque a oferta é maior que a procura.

Sardinhas

A pesca tem sido escassa nas nossas costas. Apesar da nossa concorrência nos mercados ser por esse motivo, muito reduzida e por isso mesmo incitadora de melhores preços, estes não estão compensadores como era necessario.

É claro que o Algarve sofreu este ano enormes prejuizos com a falta de peixe, pois a melhor epoca da pesca passou sem que as fabricas podessem labor em cheio.

Até ao fim do ano não pode já a provincia ressarcir-se desses prejuizos ainda mesmo que houvesse boa pesca.

Oxalá que o ano que vem não seja calamitoso como este.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 3 de novembro de 1881

Eleições municipais — No domingo 6, tem de proceder-se ás eleições municipais.

Eis os nomes dos cidadãos que a regeneração apresenta por este concelho.

Camara — Efectivos. José Maria Ortigão de Carvalho, João José da Silva Ferreira Neto, Manuel Joaquim de Ascensão e Antonio Francisco da Silva Soares. Substitutos. Joaquim José Leal, João Antonio da Fonseca, Francisco José Tavares Horta e José Dias Sancho.

Procuradores — Efectivos. Alexandre Maria Ortigão de Carvalho. Substituto. Joaquim Filipe de Lemos Lobo Freire Pantoja.

— Com as demonstrações officiais do costume foram solemnizados nesta provincia os anniversarios natalicios de suas magestades os srs. D. Fernando e D. Luiz.

— Partiu no dia 25 do mez passado para Lisboa, o sr. Miguel Antonio Galvão, proprietario da excellent chapelaria estabelecida na rua da Sapataria, desta cidade.

Opiniões de Tavira

«A Republica é o regimen da soberania popular.»

Pois sim, mas olha a portaria!

«Cumpra a cada cidadão o dever de votar e respeitar o direito do voto como a propria essencia do regimen republicano.»

Pois sim, mas não esqueças a portaria!

«As violencias eleitoraes podem ou não servir para a victoria dos candidatos, para que servem com certeza é para a vergonha da Republica.»

Pois sim, mas a respeito de portaria... Entupiste, grande moralista!

Ingratidão...

Ha em Faro uma instituição de ensino oficial que se estalpa louvavelmente para fazer conhecer ás populações do districto os varios ramos do seu ensino e as rendosas profissões que os seus alunos poderão obter com os diplomas que ela pode fornecer-lhes.

Anuncios, prospectos, reclames, tudo ela emprega para fazer compreender aos povos do Algarve a sua utilidade e a sua boa vontade em arrancar ao poder das trevas como lhe chamava o velho Tolstoi, as populações ignoras.

As populações, porem, conservam-se surdas. Os alunos são menos de metade em numero que os professores, e isto se contarmos as pessoas, porque se contarmos as intellectualidades, serão elles uma quantidade verdadeiramente irrisoria, pois só o director vale por cem.

Agora, anuncia novos cursos realmente de grande utilidade para varias profissões, porque o seu corpo docente naturalmente entende que é preciso justificar as verbas orçamentaes, que o Estado lhe dá. Não sabemos se esta fase da sua oferecida actividade terá o fracasso da outra e se os alunos que são quatro, chegarão á duzia, nem compreendemos o motivo pelo qual, regorgitando de alunos todos os outros estabelecimentos de ensino da nossa capital de districto, aquele seja assim abandonado. Nem mesmo sendo dirigido por um sábio de reputação mundial!

Saberá alguém explicar tão extranho facto?

Os ódres...

Isto de dois jornaes se imprimem na mesma tipografia, com a agravante de pertencer só a um deles tem decididamente as suas vantagens para o dono e muitas desvantagens para o que não é.

O jornal de Tavira vindo na sua tipografia a grandola de bifadadas que o *Noticias do Algarve* ia dar-lhe a respeito do caso Frederico Ramires, tratou de, com aquela vania de uma só fé e de uma só cara, antes que ellas lhe cahissem no lombo, escrever um artigo em que engole o que havia dito daquele honestissimo cavalheiro. Mas não foi só isso. Preveniu o chefe da portaria de Tavira da parte que lhe tocava na bordoadá do *Noticias*, e elle lá sabe a desmentir as afirmações antes delas virem a publico. Muito divertidos estes ódres de vaidade estulta.

Eleições

Pode dar-se como definitivamente segura a eleição dos srs. Drs. Sousa Coutinho e Carlos Fuzeta, pelo circulo de Faro. Dos outros variados candidatos do mesmo circulo, calcula-se que o sr. Zacarias Guerreiro será o terceiro eleito. Mas, se tudo leva a crer que os srs. Drs. Sousa Coutinho e Carlos Fuzeta serão eleitos, sobre a eleição do terceiro deputado todos os cálculos podem falhar.

Pelo circulo de Silves, é segura a eleição do sr. Estevão Aguas.

Os candidatos que a seguir tem em mais probabilidades são os srs. Mendes Cabeçadas e dr. Luiz Falcão.

Viva a liberdade!

Dizia um espirituoso escritor francez que quando ouvia gritar Viva a liberdade é porque alguém ia preso. Isto vem a proposito do caso de um repetente assassino ultimamente executado em França, ter gritado ao meter a cabeça debaixo do justiceiro cutelo: Viva a anarquia!

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Conselheiro Frederico Ramires

Recebemos um suplemento ao nosso colega *Noticias do Algarve*, com uma carta em que o sr. conselheiro Frederico Ramires, entendeu vir a publico para desfazer umas mentiras que, a proposito de eleições, um videirinho qualquer ali se lembrou de publicar.

Compreendemos o gesto do sr. conselheiro Ramires, porque todos sabemos os escrúpulos do seu brio e do seu patriotismo, mas achamos exagerada a manifestação desses sentimentos. Não insulta que quer e o sr. conselheiro Ramires tem uma vida politica e particular tão clara e tão limpa que essas calunias só podiam ferir quem, como diz o *Noticias do Algarve*, escrevinha sandices e quem, ao chamarem lhe mentiroso e caluniador, como o faz o mesmo jornal, ainda até agora, que nos conste, se não desforçou nem justificou no campo proprio onde essas lavagens se fazem.

O sr. conselheiro Frederico Ramires está acima desses esguchos, e mesmo no campo republicano ou seja no meio dos seus adversarios politicos, encontra em todos os homens de boa fe, homenagem aos seus sentimentos de patriota e de cidadão, credor do maior respeito pelos seus dotes de caracter, de bondade e como chefe de uma familia de grandes e honrados trabalhadores que só engrandecem o paiz.

Esta é que é a opinião da grande maioria dos eleitores algarvios, e não aquela opinião que vae a Isla Cristina e sem vergonha nenhuma falsifica recenseamentos e pretende roubar eleições.

... Sr. Director d'«O Algarve»:

O especial conceito que me merece o seu conceituado jornal e o desejo de fazer luz sobre um assunto alias bem claro, traz-me junto de V. solicitando a rectificação da local publicad. no numero 916 de *O Algarve*.

Assim, devo informar V. e pedir-lhe o favor de informar o publico de que nenhum dinheiro perdi no jogo recentemente, como alguém, decerto bem intencionado pretende.

Ha muitos mezes que não frequento nenhuma casa de jogo como alias sabe toda a gente de Port mão. De resto podia ter perdido a quantia em questão sem necessidade de praticar o que vilmente me é atribuido com o fim de enganar a familia e os amigos porque felizmente disponho de rendimentos superiores a essa importância.

Que satisfação tinha que, dar aos amigos, do dinheiro perdido por mim!

Só uma requintada má fé ou má vontade pode explicar a insinuação que me é tão injustamente asacada e demais que a importância desaparecida foi de 16 contos e não 30 contos como esse *meu bom amigo* informou.

Julgo sufficiente pedir a V a publicação destas linhas que posso abonar com o testemunho de toda a gente de bem desta cidade.

Desde já lhe agradeço a publicação destas linhas e subscrevo-me de V. etc.,

Portimão, Paulo Emilio Cintra.

Contrabando em Marrocos

Os governos francez e hespanhol estão combinando uma activa e energica repressão do contrabando nas costas marroquinas. Para esse fim crearam os dois governos uma repartição especial.

A bondade em acção

Falar e calar

Tendo alguém lamentado que certo filosofo não tivesse nada para dizer em todo o decurso de uma ceia, Arquidamus, de Sparta, que ouviu a censura, castigou laconicamente o autor exclamando:

—Aquele que sabe falar sabe tambem quando convem falar.

Já o outro pensador dissera que é facil falar, difficil saber falar, mas muito mais custoso era saber calar.

Efectivamente o silencio oportuno e consciente é uma das prendas mais belas que podem adornar as creaturas, parecendo porem que os homens estão convencidos exactamente do contrario.

Pois as duas situações tem tanta importancia que o nosso frei Amador Arais nos *Dialogos* afirma que o sábio falando se faz nescio e o nescio falando se faz sábio.

É incomensuravel o tormento que para os prudentes e discretos resulta da aproximação de um homem com horror ao silencio, o qual mostra desconfiar que, (conforme o dizer de um anonimo) «raras vezes nos arrepentemos do nosso silencio, frequentemente de haver falado.»

O corito Teocrito, assistindo a um conselho de guerra, disse para Temistocles:

«A vossa opinião desagradada a Aristides visto que achando-se presente se cala.»

Ao que Aristides replicou: «Eu não me calaria se Temistocles não dissesse o que devia dizer; o meu silencio é pois de assentimento.»

É este um caso em que o silencio desempenha o papel de liguagem eloquente.

Mas ha muita gente que não tem perspicacia para semelhante interpretação.

Luiz Leitão

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Com sua esposa, que ha mezes se encontra em tratamento na praça de Paredes, regressou a esta cidade o sr. dr. João Trigo do O' Ramos.

Regressou de Lisboa o nosso colega sr. Francisco Guerreiro Barros.

Retirou para Lisboa o sr. João Viegas Louro Junior.

Esteve em Evora o chefe da banda do infantaria 4 sr. capitão Barros.

Regressou da Praia da Rocha a esposa do sr. Eurico Ortigão.

Esteve em Lisboa o sr. José Mariano da Encarnação, proprietario da *Alfandaria Elegante*, desta cidade.

Retirou para sua casa em Lisboa a sr. D. Sebastiana do Ascensão Guimarães.

Partiu para Bolama (Guiné Portuguesa) onde foi exercer o cargo de administrador da circumscrição o sr. Antonio Simões Neto, natural de Lagos, o que ha tempos exerceu o cargo de administrador do concelho de Silves.

Casamentos

Realisou-se em Portimão o casamento da sr. D. Olívia Maria Gomes Costa, filha do sr. Hermenegildo Costa e da sr. D. Maria Gomes Costa, com o sr. José das Neves Conduto. Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. José Marques Quaresma e sua esposa D. Inacia Quaresma e por parte do noivo os srs. Francisco Antonio Paixão e Hermenegildo Costa.

O sr. João Celorico Drago Flores, de Castro Marim, pediu em casamento para seu filho sr. dr. Antero do Quintal Celorico Drago, a sr. D. Joaquina Maria da Silva Graça, filha da sr. D. Maria Antonia Graça e do sr. José João da Graça, já falecido.

Nascimentos

Teve o seu bom successo dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. José Palermo Ferrer, proprietario desta cidade.

Aprendiz DE TIPOGRAFO com alguma pratica precisa-se na tipografia deste jornal.

UM ESCANDALO

O *Diario do Governo* de 31 de outubro publicou uma portaria que constituz um vergonhoso documento para quem praticou os factos nela apontados. Vê-se por ella que os odiados caciques do tempo da monarchia foram destilados nos alambiques da Republica num *triple extract* que vae muito alem dos generosos fornecedores do carneiro com batatas, de outros tempos. Escusado será dizer que não acreditamos nas sanções ameaçadas da portaria. Aquilo é musica celestial que o bombo maçónico dos srs. Antonio Maria e Alvaro de Castro, facilmente abafará, visto o principal autor da porcaria pertencer á harmonia e gosar da mais desvelada protecção daqueles confidenciaes dos trez...

No entanto o caso vale muito para se avaliar a moralidade e com que os disfructadores da Republica, como justamente lhe chama o sr. Brito Camacho, entendem honrar a mesma e a Democracia com D grande, com que eles encham a boca no parlamento e nos comícios, para encabrestar as suas récuas.

Não queremos deixar de arquivar um tal diploma de honra e por isso ahi vae a portaria:

«Tendo chegado ao conhecimento do *Governo* que, dias antes de terminar o prazo para as remessas das cópias do livro do recenseamento eleitoral do concelho de Tavira ao juiz de direito da respectiva comarca e ao governador civil do distrito de Faro, livro que fóra organizado nos termos da lei eleitoral, pelo o funcionario recenseador, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira, éste fora suspenso das suas funções pela comissão executiva da mesma Câmara;

que esta para substituir o chefe da secretaria nomeou um individuo estranho ao quadro do pessoal da mesma secretaria, incumbindo-o de fazer novo recenseamento do qual foram eliminados 213 eleitores e indevidamente inscritos 76; — que foi este recenseamento, que a câmara assinou e do qual foram enviadas as respectivas cópias ás entidades competentes;

Considerando que este recenseamento, assim falsificado e feito por pessoa incompetente, a face da lei é evidentemente nulo;

Considerando que nos termos do artigo 27.º da lei eleitoral nenhuma alteração poderá ser feita no livro do recenseamento eleitoral por ordem de autoridade alguma;

Considerando que o acto practicado pela comissão executiva da Câmara Municipal de Tavira, embora sujeito ás respectivos sanções penais, não pode assim deixar de produzir os efectos alvejados pela dita comissão;

Considerando que o *Governo*, a quem compete vigiar pela a boa execução das leis, não pode consentir que se pratique e se effective tamanha ilegalidade e immoralidade.

O *Governo* da Republica Portuguesa, pelo Ministro Interior, determina que o chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira, Joaquim do Carmo Palma, envie no prazo de oito dias a contar da publicação desta no *Diario do Governo*, com, ou sem o cumprimento disposto no artigo 27.º da lei eleitoral, se a tanto a dita Câmara se recusar, ao juiz de direito da respectiva comarca e ao governador civil de Faro, as cópias autenticas do recenseamento por elle já organizado e que ha de servir nas proximas eleições.»

Estrada de Faro a Ohão

Foi adjudicada ao sr. Francisco Guerreiro Murto, de Loulé, pela quantia de 569 contos, a empreitada da reparação completa da estrada de Faro a Ohão, que foi á praça na Administração Geral das Estradas, em Lisboa, no dia 30 do mez fi

À bondade em acção

Civilização, civilidade

O chamado homem de sociedade pode ser sempre ou sequer algumas vezes absolutamente útil à sociedade?

Dando aquele nome não à totalidade ou ao conjunto de todas as ceraturas que habitam o globo mas sim apenas à porção maior ou menor, mas em todo o caso restrita, entre que é de uso observar um certo numero de regras ou de formulas que se convencionou classificar de bom gosto, a resposta ha-de ser forçosamente negativa, quer dizer: é indispensavel assentar em que esse homem, que vive para agradar a meia duzia não pode ser de nenhum modo benéfico à Humanidade, e em que a desda ordem quem não for absolutamente util, tem forçosamente de ser designado com o lamentavel epiteto de—prejudicial.

E' por isso que em regra os aperfeiçoadores da vida, os benemeritos operários que trabalham na construção de um edificio mais solido, mais duravel e mais comodo para nele se habitar enquanto dura a nossa alias rapida passagem pela terra, são homens que vivem fora desse rescritto círculo de levianos espiritos e trazem pelo comum a mente cheia de pensamentos que de modo algum se parecem com os que preocupam a imaginação de tais homens sociais.

Ha de sempre lembrar-nos o caso de uma menina a quem deram por mestre de matematica ou de francez um homem a todos os respeitoz digno, mas que não logrou merecer as simpatias da discipula e que a rogos dela foi despedido poucos dias depois... por não uzar punhos!

Se essa creatura de mentalidade acanhada não estivesse, como estava, passivamente acorrentada aos preconceitos sociais veria que o seu mestre a pesar de não trazer punhos, não era uma creatura desleixada e muito menos porca; observaria que a falta desse accessorio significava tão somente uma comodidade e uma necessidade, visto que sendo ele activo e por consequencia trabalhador, não podia sem prejuizo da quantidade e da qualidade do trabalho produzido submeter-se á tirania que é segurar aquelas duas manilhas de porcelana para que não caim ao chão ou para que se não escondam no interior das mangas.

A chamada boa sociedade é quasi toda ella composta de meninas assim, de madamas e homens seus dignos emulos de sorte que nós, não querendo amehunhar e banalisar os nossos pontos de vista temos forçosamente de permanecer «ca fora», e enquanto nos preocupamos com a forma de aumentar o patrimonio de civilização que ha de fazer a felicidade colectiva, isto é: de todos, aquelle porção de Humanidade a que nos referimos e que simbolizamos na menina dos punhos; repete-nos ou pelo menos põe embargos ao nosso acesso porque não sabemos que é civilidade...

A. M. A.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado colega do «Diario de Noticias» sr. Lampreia de Gusmão.

Partiram para Lisboa, onde passam o inverno, as sr.ªs D. Amelia e D. Olimpia Chaves.

Está em Faro o sr. dr. Alberto Cabral, ex-delegado do procurador da Republica nesta comarca.

Vindo de Lisboa, está na Mexilhoeira da Carregação o sr. Antonio Juiz de Magalhães Barros.

No goso de licença está em Faro, com sua esposa e filhos, o secretario de finanças de Monchique, sr. Francisco Simões Fonseca Vivalvo.

Retirou de Lagos para Lisboa o sr. Antonio de Magalhães Juiz.

Esteve em Faro o sr. dr. Manoel Bairo, de Vendas Novas.

Doentes

Esteve doente com um ataque de gripe, o illustre medico desta cidade sr. dr. Vasconcelos Abreu.

Entrou em franca convalescença o sr. Sebastião Teixeira, de Vale Judeu, Loulé, que ha dias foi victima de um desastre.

Tem estado doente de cama, o sr. Armando de Brito, escriptor da comarca de Albufeira.

GUERREROS, PIRES & C

FARO

Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe

Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas

Sr. Director do «O Algarve»

Acabo de ler no seu considerado jornal um desmentido do sr. Paulo Emilio Cintra ou de a quem que do nome dele abuscou sobre um caso vergonhoso passado ultimamente em Portimão.

O jogo, nesta cidade, como o seu correspondente informou, atingiu um desenvolvimento algo perigoso, dando lugar a falencias commerciaes, a fugas criminosas e a comedias grosseiras.

E' um perigo espantoso e uma dissolução de costumes o que se vive por essas tavolagens!

O meio social de Portimão está a pedir uma desinfecção enegica e demorada!

A bem da verdade, nesta terra ninguém acasou vilmente o sr. Cintra dumma scena ridicula que elle parvamente engendrou.

Ele proprio é que deu cordapara se enforcar... As autoridades daqui não deram andamento á sua queixa... por serem mais inteligentes que o «anhado» da madrinha, como toda a gente lhe chama. A madrinha, senhora fina e ca, quiz fazer dele um homem de sociedade, mas só conseguiu fazer dele um parasita.

O unheio que tanto não egr dele, mas da madrinha, que o guardava cuidadosamente.

Que o procurador do sr. Paulo Cintra que puchamos tudo em pratos limpos? Quere que lhe digamos em publico as dezenas de contos que tem perdido ao jogo, as dividas aos «coligas» das noitadas e as letras descontadas num banco para acudir ao pagamento de quantias avultadas deixadas no pano verde das tavolagens? Vejamos sr. Cintra? Olhe que não temos interesse nisso... A verdade, porém, não está do seu lado, nem tão pouco do lado da pessoa que lhe deu a carta para «O Algarve». O silencio, em certos casos, é de ouro de lei!

Vamos apenas acentuar tres factos dessa interavel comedia em que o sr. Paulo Emilio foi actor e autor...

1.º—A certa altura das investigações feitas por dois policias o sr. Cintra, que requisitou esses homens, disse para terminarem com elas;

2.º—Os mesmos agentes, que investigaram minuciosamente todas as circunstancias veladas que cercavam o roubo, acabaram por dizer que o autor do crime era o sr. Cintra, ficando preso;

3.º—O preso sau no outro dia da prisão, metido numa carrinha com duas senhoras, a caminho de sua casa, apesar desta ser na mesma rua da administração do concelho e ficar a uma pequena distancia...

Houve abuso de autoridade?

O que faria um innocente nesta situação atrevida? Processava a autoridade, masna pelo espirito da verdade e não regressava ao seu lar calado como um ranho, deixando o seu nome cercado de lamina. Fô ali a questão gravada volta do dinheiro da madrinha, unicamente; mas depois passou a girar a volta da sua honra, que lhe devia exgr mas cuidados e mais investigações que os contos de reis e as joras da sua madrinha. Todavia, assim que a questão tomou um aspecto mais grave, mais soene e mais dramatico, o sr. Cintra não quiz que a policia continuasse! Quantas pessoas não indisseram de cara a cara a verdade? No final até ficou preso e após

FABRICA INDUSTRIAL I. DE PORTO SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE DE MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro Construção de poços artesanos. Vendem-se materiaes para os mesmos. Esta casa, que é do genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ingenzeza, solidez e perfeição. Resende-se unarras de todos os tamanhos, maquinas de debanhar mado, colinas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições. Preços sem competencia Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

a sua confissão de ter trado uma parte do dinheiro! E' mentira?

Não. No fundo dessa triste comedia, quero dar a nota intima a que todos revoitou: foi quando o sr. Cintra insistiu com os policias para baterem nos presos, para multataram os innocentes a fim de lhes articular a confissão do roubo!

Logo processa-se-nos, se é capaz que não temos perante o tribunal de Lisboa o auto que se archivou na administração do concelho e repete-nos de frente, a opinião geral dos habuantes de Portimão, e da sua propria mãe e mãas, a seu respeito.

Agredendo a publicação desta carta, para a futura não usufruir, a publicação da devda consideração, de V. etc., Um leitor de «O Algarve».

P. S.—O roubo foi de trinta contos, dinheiro e joias, e não de dezasseis contos, como o sr. Cintra agora diz.

Tambem é certo que ele a uns amigos dizia uma quantia e a outros outra... A madrinha e que acertava quando lhe dizia:—Deixate disso, Paulo... Não mandes vir a policia de Lisboa!

A boa senhora e que conhecia a sabedoria das nações... e o afilhado!

2.ª edição

Constantino Cumano

falleceu ontem ás 11 horas da noite o sr. Constantino Cumano, benquisto cavalheiro desta cidade.

Aluga-se ou dá-se de tres-passe

Quas que hiquem em bons locais para o comercio em Faro, Olhão, Vila Real de Santo Antonio ou Vila Nova de Portimão.

Fede-se aos srs. commerciantes ou senhores, que tenham necessidade de alugar que se elevam para Manuel de Sousa Ramos—Barr.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Para o inventario de Martinho Viegas Lourenço, da Mesquita Alta (S. Bráz) cita-se por editos de trinta dias os interessados Manuel Martinho Viegas e Rafael Martinho Viegas, ausentes em parte incerta da America do Sul.

O escriptão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito, Luiz Horta

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de Gertrudes da Conceição, de Matxil, (S. Pedro) cita-se por editos de trinta dias os interessados Manuel Francisco Cansorda e Joaquim de Sousa, ausentes em parte incerta de Buenos Ayres.

O escriptão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito, Luiz Horta

Escritas

Abre, continua e fecha-as guar da livros pela melhor escosa d. Pai. em horas extraordinarias. Trata-se nes a redacção.

Troca de casa

Pessoa morando numa casa com renda bastante barata, deseja trocar com outra embora de renda mais elevada, desde que seja n. u. tro ponto da cidade e com pouco mais ou menos o mesmo numero de compartimentos.

Tem 8 compartimentos, quintal, poço com boa agua e luz electrica e esta situada no centro da cidade.

Dirigir a esta redacção a A. B. C.

João Mendes Madeira & Filhos, L. da 6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10 Solas e cabedacs Grande stok de peles finas para sapataria, mobilias, carros e capotas Representantes: Anillias da Fabrica belga Paul Entroupe. Fornos electricos da Companhia Portugeza. Carburato de calcu-marca LUX. Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar. Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL DE J. ALMEIDA & A L. DA Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover. engenhos Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras Reparações em maquinas, motores e automoveis SOLDADURA AUTOGENICA Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos Importação de maquinas para todos os fins Venda de carvão e ferro aos melhores preços Estrada de Alportel FARO

Santos Silva & Salgadinho, L. da Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura